

PROJETO: Políticas Culturais e contemporaneidade: criação de um centro de referência e de estudos em Política Culturais Ë 2016- 2020

Lia Calabre

Apresentação do objeto

A relação entre o Estado e a cultura é muito antiga, milenar mesmo. Entretanto o olhar do Estado sobre a cultura como uma área que deve ser tratada sob a ótica das políticas públicas é algo contemporâneo. As políticas culturais, dentro da esfera pública, devem obedecer à mesma lógica de elaboração que rege o conjunto das políticas públicas.

No Brasil, os estudos na área das políticas culturais são recentes, concentrados na última década. Foram produzidos de maneira dispersa, em diversas áreas do conhecimento (comunicação, sociologia, direito, economia, ciência política, história, entre outras) e ainda conta com um volume pequeno de publicações. Alguns poucos trabalhos pioneiros, como o *Estado e cultura no Brasil*, organizado por Sérgio Miceli, datam da década de 1980. É interessante ressaltar que a obra tem origem em uma pesquisa encomendada pela Fundação Nacional de Arte - FUNARTE, apresentando como um de seus resultados a realização, em setembro de 1982, do seminário "Estado e Cultura no Brasil". Anos 70+, ocorrido em São Paulo. O evento foi promovido pelo Instituto de Estudos Econômicos, Sociais e Políticos de São Paulo (IDESP) em convênio com a FUNARTE. Mário Machado, ex-diretor da FUNARTE, em palestra proferida no seminário, afirmava que um dos seus objetivos, naquele momento, era o da "identificação de uma agenda para debates políticos e pesquisas acadêmicas sobre política cultural" (MACHADO.1984. p.7) Entretanto, apesar dos esforços, não foi ainda naquele momento que os estudos sobre políticas culturais se multiplicaram.

A partir da segunda metade dos anos 1980, começaram a surgir cursos, de extensão, graduação e pós-graduação, em universidades públicas e privadas,

Projeto: Políticas Culturais e contemporaneidade: criação de um centro de referência e de estudos em Política Culturais- Lia Calabre- FCRB Ë 2016-2020

no campo da gestão e da produção cultural - áreas nas quais a disciplina de políticas culturais integra os currículos básicos. Nos anos 2000, mais especificamente, o país viu crescer o processo de institucionalização no campo da cultura nos níveis estadual e municipal. Ao integrar a pauta das políticas públicas, a cultura exige, por parte das administrações, uma maior qualificação, tanto dos quadros funcionais, quanto das ações elaboradas, buscando que estas últimas se transformem efetivamente em políticas, que não permaneçam como um aglomerado de projetos individuais ou de um conjunto de atos desconectados entre si.

Ao falar de políticas culturais, mesmo com todas as questões teóricas que possa suscitar o conceito de cultura, a maior parte dos estudiosos concorda que se trata de um conjunto de ações elaboradas e implementadas de maneira articulada pelos poderes públicos, instituições civis, entidades privadas, grupos comunitários dentro do campo do desenvolvimento do simbólico, visando satisfazer as necessidades culturais do conjunto da população - podemos citar Teixeira Coelho, Garcia Canclini, Nivón Bolán, por exemplo. O dimensionamento e a priorização de tais necessidades para elaboração de políticas é determinado por formas de governo mais, ou menos, democráticas. A compreensão contemporânea sobre o tema é a de que se trata de uma política pública que deve ser, necessariamente, elaborada a partir de uma pactuação entre os diversos agentes envolvidos pela mesma - artistas, gestores, produtores, cidadãos e consumidores. Entende-se que não é um movimento de mão-única, através do qual o Estado determina o que vai ser colocado em ação, que práticas culturais deverão ser exercidas e consumidas pela população ou visando ao atendimento dos interesses exclusivos das classes artísticas.

As políticas culturais no Brasil somente se tornaram efetivamente objeto de estudos acadêmicos também a partir dos primeiros anos do século XXI. A proposta deste projeto é o de mapear, analisar e disponibilizar estudos no campo das políticas culturais e da gestão da cultura, tanto no campo acadêmico,

Projeto: Políticas Culturais e contemporaneidade: criação de um centro de referência e de estudos em Política Culturais- Lia Calabre- FCRB Ë 2016-2020

quanto fora dele . muitas vezes a partir das demandas de estudo do próprio Estado.

Como essa área está sendo configurada? Em que campos do conhecimento tal problemática vem sendo trabalhada? Em que regiões do país esses estudos mais se evidenciam? Como a produção de conhecimento da área vem sendo realizada? São algumas das questões impulsionadoras que deram origem ao projeto.

A cultura é um tradicional objeto de trabalho acadêmico, em especial em estudos da antropologia, ou da sociologia, ou ainda formando outros subcampos de conhecimento como o da história cultural, da geografia cultural e da própria antropologia cultural, só para citar alguns exemplos. As linguagens artísticas têm seu campo disciplinar próprio há mais de um século. Algumas das mudanças de análise que ocorreram nas últimas décadas estão ligadas aos novos papéis atribuídos a cultura, mais especificamente, nas sociedades contemporâneas. Enfim, a questão central aqui proposta é a de reunir informações, documentos, artigos, etc, que permitam compor um primeiro quadro desse campo e que possa servir de base para estudos analíticos diversos sobre a problemática da cultura como uma área de políticas e de gestão pública.

Historicamente, a relação entre a cultura e o Estado esteve assentada sobre a problemática da distinção, do agregado simbólico identificador de poder e riqueza, ou seja, tanto mais rico e poderoso era um Estado quanto mais ele podia sustentar seus artistas. O mesmo se passava com as classes dominantes. Tanto mais poderosos os senhores, os burgueses, os comerciantes ou os empresários quanto mais podiam manter a prática do mecenato e constituir suas coleções de arte e manter seus salões abertos.

Essa relação entre estado / sociedade/ cultura, ao longo dos séculos XIX e XX foi sendo transformada. Chegamos à segunda metade do século XX com a cultura passando a integrar o campo dos direitos fundamentais e, logo, o das obrigações do estado em relação ao conjunto dos cidadãos. Tal trajetória foi

Projeto: Políticas Culturais e contemporaneidade: criação de um centro de referência e de estudos em Política Culturais- Lia Calabre- FCRB Ë 2016-2020

cruzada pelos autoritarismos, assim como pelos nacionalismos e pela indústria cultural, até chegar, mais contemporaneamente . em especial no pós 2ª Guerra Mundial - à questão da cidadania cultural dentro de um ambiente democrático que visa a garantir o direito à cultura.

Voltamos então ao ponto inicial do projeto: como vem sendo construído o campo de estudos das relações entre estado, cultura e políticas públicas?

Logo de início é importante demarcar o recorte do campo que vai ser trabalhado. Se é verdade que a produção de conhecimento extrapola os limites do campo acadêmico, também é verdade que é dentro da academia que há a possibilidade da dedicação de dois a quatro anos de estudo a um objeto específico, muitas vezes financiado através de bolsas de estudos, contando com ambientes e ferramentas próprias para tal trabalho. Esse é um investimento público na produção de conhecimento, cujos resultados formam a base de parte significativa das informações disponíveis sobre os mais diversos campos e que, em geral, possui um bom grau de autonomia em relação aos objetos estudados. Os resultados de tais investigações estão sistematizados em dissertações e teses e vêm sendo disponibilizadas em bancos de dados acessíveis ao público em geral.

Por outro lado a gestão pública, em especial, o Ministério da Cultura, na intenção de aprimorar os mecanismos de gestão da área, a partir dos anos 2000 encomendou diversos estudos, ensaios, relatórios, análises, de especialistas diversos, que muitas vezes ficam inacessíveis ao público em geral.

Logo, o presente projeto tem por desafio a construção de um Centro de Referência e de Estudos em Políticas Culturais que possa reunir e disponibilizar, on-line, estudos acadêmicos e não acadêmicos, relatórios, reportagens, notícias em geral já realizados, assim como dar continuidade as atividades do setor e políticas culturais, propondo e incentivando a realização de novos estudos no campo das políticas culturais e da gestão pública de cultura, assim como realizar seminários e reuniões de trabalho em torno dos temas em questão.

Projeto: Políticas Culturais e contemporaneidade: criação de um centro de referência e de estudos em Política Culturais- Lia Calabre- FCRB Ë 2016-2020

Objetivo Geral

- Construir um Centro de Referência e de Estudos em Políticas Culturais, disponibilizando as informações através de um repositório próprio hospedado no portal da Fundação Casa de Rui Barbosa com o objetivo de ampliar o acesso aos diversos estudos existentes.

Objetivos específicos

- Mapear dissertações de mestrado e teses de doutorado sobre Políticas Culturais e Gestão Cultural, reunindo tais informações através de uma indexação com foco específico no presente projeto.

- Mapear artigos sobre o tema, indicando os links de hospedagem ou disponibilizando-os, quando assim for possível, no próprio centro.

- Mapear e disponibilizar trabalhos de natureza variada (relatórios, estudos, etc) contratados pelo Ministério da Cultura e outros órgãos públicos.

- Criar espaço para disponibilização de documentação e informação de natureza variada sobre políticas culturais federais, estaduais e municipais.

- Promover a integração do Centro de Referência com outros centros de estudos e informação.

- Reunir e disponibilizar estudos realizados pelo Setor de Estudos de Políticas Culturais da Fundação Casa de Rui Barbosa.

- Ampliar e promover estudos em Políticas Culturais e Gestão Pública da Cultura.

- Reunir os marcos legais no campo da cultura (com produção de um rol de legislações comentadas)

Justificativa

Projeto: Políticas Culturais e contemporaneidade: criação de um centro de referência e de estudos em Política Culturais- Lia Calabre- FCRB Ë 2016-2020

O Setor de Estudos de Políticas Culturais vem há mais de uma década realizando seminários, colóquios e debates no campo das políticas culturais e presenciando e contribuindo com o crescimento do campo. A dispersão e a fragmentação dos estudos de políticas culturais e de gestão cultural, tanto no que tange aos campos disciplinares, quanto às instituições de ensino, ou ainda à distribuição geográfica, são elementos dificultadores da formação de um campo mais consistente de estudos.

O Seminário anual, em suas sete últimas edições, vem publicando anais dos trabalhos apresentados, compondo uma amostra significativa, porém parcial, da riqueza da produção no campo. A falta de estrutura no que tange à disponibilização de informações e as constantes alterações nos blogs e sites das secretarias do Minc dificultam o acesso às informações encomendadas pelo Minc . que muitas vezes nem chega a ser disponibilizados.

A criação de um Centro de Referência e de Estudos em Políticas Culturais, na Fundação Casa de Rui Barbosa, permitirá minorar tal lacuna.

Desenvolvimento

O Projeto tem uma previsão inicial de quatro anos de duração. Em um planejamento preliminar estão previstos subprojetos de Memória das Políticas Culturais; Marcos legais; Referências de documentação (documentos, livros, artigos, teses, dissertações, estudos, relatórios, etc.); com uma sala de leitura para o material disponibilizado diretamente no site.

Em uma segunda etapa haverá a coleta de experiências bem-sucedidas, com seus respectivos materiais a serem disponibilizados.

Cronograma Geral

	1.sem	2.sem	3.sem	4.sem	5.sem	6.sem	7.sem	8.sem
Estruturação da base de informação	xxxx	xxxx	xxxx					

Projeto: Políticas Culturais e contemporaneidade: criação de um centro de referência e de estudos em Política Culturais- Lia Calabre- FCRB Ë 2016-2020

Levantamentos preliminares a partir da produção da FCRB	xxxx							
Entrada no ar das primeiras informações		xxxx						
Levantamento de teses e dissertações	xxx	xxx	xxx	xxx				
Levantamentos complementares de teses e dissertações							xxxx	xxxx
Levantamento do relatório e estudos	xxx	xxx	xxx	xxxx				
Levantamento de artigos e outros materiais	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx
Entrada do material no ar		xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx
Realização de encontros e seminários para avaliação do material		xx		xxx		xxx		xxx
Avaliação geral								xxxx

CRONOGRAMA DE TRABALHO DO BOLSISTA

	1.sem	2.sem	3.sem	4.sem
Trabalho de definição técnica e estruturação da base de informação	xxxx	xxxx	xxxx	
Exercício de classificação preliminar a partir da produção da FCRB	xxxx	xxxx	xxxx	
Entrada no ar das informações	xx	xxxxx	xxxxx	xxxx

Projeto: Políticas Culturais e contemporaneidade: criação de um centro de referência e de estudos em Política Culturais- Lia Calabre- FCRB Ë 2016-2020

Participação do levantamento de teses e dissertações		xxx	xxx	xxx
Participação do levantamento do relatórios e estudos		xxx	xxx	xxxx
Participação do levantamento de artigos e outros materiais	xxx	xxx	xxx	xxx
Participação da organização e realização de encontros e seminários para avaliação do material		xx		xxx

BIBLIOGRAFIA GERAL

ALMEIDA, Armando, et all.(org.) **Cultura pela palavra**: coletânea de artigos, discursos e entrevistas dos ministros da Cultura 2003-2010/ Gilberto Gil & Juca Ferreira. Rio de Janeiro: Versal, 2013.

BARBALHO, Alexandre. **Relações entre Estado e cultura no Brasil**. Ijuí, Editora UNIJUÍ, 1998.

BARBOSA, Frederico e CALABRE, Lia (orgs.) **Pontos de cultura**: olhares sobre o Programa Cultura Viva. Brasília: Ipea, 2011.

BOLÁN, Eduardo Nivón. **La política cultural. Temas, problemas y oportunidades**. México: CONACULTA/FONCA. 2006.

BRANT, Leonardo (org.) **Políticas culturais**. São Paulo, Manole, 2003.

BOTELHO, Isaura. **Romance de formação: FUNARTE e Política Cultural. 1976-1900**. Rio de Janeiro: Edições Casa de Rio Barbosa, 2000.

BOURDIEU, Pierre e DARBEL, Alain. **O amor pela arte**: os museus de arte na Europa e seu público. São Paulo: Edusp/Zouk, 2003.

BRASIL, Ministério da Cultura, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **A invenção do patrimônio. Continuidade e ruptura na Constituição de uma política oficial de preservação no Brasil**. Série Debates - 2. Rio de Janeiro: IPHAN, 1995.

Projeto: Políticas Culturais e contemporaneidade: criação de um centro de referência e de estudos em Política Culturais- Lia Calabre- FCRB Ë 2016-2020

CALABRE, Lia (org). **Políticas culturais: olhares e contextos**. São Paulo: Itaú Cultural; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2015.

_____. (org). **Políticas culturais: informações, territórios e economia criativa**. São Paulo: Itaú Cultural; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2013.

_____. (org). **Políticas culturais: pesquisa e formação**. São Paulo: Itaú Cultural; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2012.

_____. (org). **Políticas Culturais: teoria e práxis**. São Paulo: Itaú Cultural; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2011

CALABRE, Lia. **Políticas Culturais no Brasil: história e contemporaneidade**. Fortaleza: Banco do Nordeste, 2010

_____. **Políticas culturais no Brasil dos anos 1930 ao século XXI**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2009..

_____. Políticas e Conselhos de Cultura no Brasil. 1967-1970. In: **Políticas Culturais em Revista**. V.1, 2008
<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/pculturais>

_____. Profissionalização no campo da gestão pública de cultura nos municípios brasileiros: um quadro contemporâneo. In: **Revista Observatório Itaú Cultural** . OIC. N. 6 (jul/set.2008). São Paulo: Itaú Cultural, 2008. p. 66-73

_____. A política e o Estado: as ações do Conselho Federal de Cultura. In: GOMES, Ângela Castro. **Direitos e cidadania: memória, política e cultura**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2007

_____. A ação federal na cultura: o caso dos conselhos. In: **O público e o privado**. Fortaleza V. 9 p. 49-65 - 2007

_____. O conselho Federal de Cultura, 1971-1974. In: **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, n. 37, 2006. p.81-98.

CHAUÍ, Marilena et alii. **Política cultural**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985.

Projeto: Políticas Culturais e contemporaneidade: criação de um centro de referência e de estudos em Políticas Culturais- Lia Calabre- FCRB 2016-2020

- COELHO, Teixeira. **Dicionário crítico de política cultural**. Cultura e Imaginário. São Paulo; Iluminuras, 1997.
- COSTA, Frederico Lustosa da. **Política e gestão cultural**: perspectiva Brasil e França. Salvador, Edufba, 2013.
- DÓRIA, Carlos Alberto. **Os federais da cultura**. São Paulo: Biruta, 2003.
- FARIA, Hamilton e SOUZA, Valmir de (orgs). Experiências de gestão cultural democrática. In: **Pólis**. São Paulo, (12): 01-107, 1993.
- FONSECA, Maria Cecília Londres. **O patrimônio em processo**. Rio de Janeiro, UFRJ/Minc-Iphan, 1997.
- FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Economia da cultura**: reflexões sobre as indústrias culturais no Brasil. Brasília, IPC/Secretaria de apoio à Produção Cultural. Minc, 1988.
- FURTADO, Celso. Discurso de 04/06/1986. In: **MINC**. Lei Sarney: regulamento, benefícios fiscais na área da cultura. Brasília. 1988-A.
- GARCIA-CANCLINI, Néstor. ed. **Políticas Culturales en América Latina**. México. Editorial Grijalbo, 1987.
- GONÇALVES, José Reginaldo. **A retórica da perda**: os discursos do patrimônio cultural no Brasil. Rio de Janeiro, UFRJ/Iphan, 1996.
- IBGE. **Pesquisa de Informações Básicas Municipais** . Gestão Pública . 2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2006a
- IBGE. **Pesquisa de Informações Básicas Municipais** . Gestão Pública . Suplemento de Cultura - 2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2007a
- IBGE. **Sistema de Informações e Indicadores Culturais**. 2003- 2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2007b
- IBGE. **Perfil dos municípios brasileiros**. MUNIC Rio de Janeiro: IBGE, 2010.
- IPEA. **Cultura Viva**: as práticas de pontos e pontões. Ipea / Coordenação de Cultura. Brasília: Ipea, 2011.
- LEITÃO, Cláudia. A gestão estratégica e os novos significados da cultura no novo século. In: LEITÃO, Cláudia (org.) **Gestão cultural**: significados e dilemas na contemporaneidade. Fortaleza, Banco do Nordeste do Brasil, 2003
- Projeto: Políticas Culturais e contemporaneidade: criação de um centro de referência e de estudos em Políticas Culturais- Lia Calabre- FCRB Ë 2016-2020**

LEITE, João de Souza e TABORDA, Felipe. **A herança do olhar: o design de Aloísio Magalhães**. Rio de Janeiro, Artviva, 2003.

MAGALHÃES, Aloísio. **E Triunfo?** A questão dos bens culturais no Brasil. Rio de Janeiro, Nova Fronteira/Fundação Nacional Pró-Memória, 1985.

MICELI, Sérgio (org). **Estado e cultura no Brasil**. São Paulo, Difel, 1984.

MICELI, Sérgio e GOUVEIA, Maria Alice. **Política cultural comparada**. Rio de Janeiro/São Paulo, FUNARTE/FINEP/IDESP, 1985.

MINISTÉRIO DA CULTURA. **Política cultural**. Brasília, 1986.

MINISTÉRIO DA CULTURA. **Cultura em novos tempos**. Brasília, 1986.

MINISTÉRIO DA CULTURA. **O Ministério da Cultura em 1986**. Brasília, sem data.

MINISTÉRIO DA CULTURA. **Cultura é um bom negócio**. Brasília, MINC, 1995.

MINISTÉRIO DA CULTURA. **Legislação cultural brasileira**. Brasília, MINC, 1997.

MINISTÉRIO DA CULTURA. **O registro do patrimônio imaterial**. Dossiê final das atividades da comissão e do grupo de trabalho Patrimônio Imaterial. Brasília, IPHAN, 2000.

MINISTÉRIO DA CULTURA. **Política Nacional de Museus**. Memória e cidadania. Brasília, MINC, 2003.

MOISÉS, José Álvaro e outros. **Cultura e democracia**. Volume I. Rio de Janeiro, Edições Fundo Nacional de Cultura, 2001.

MOISÉS, José Álvaro e BOTELHO, Isaura (orgs.). **Modelos de financiamento da cultura**. Os casos do Brasil, França, Inglaterra, Estados Unidos e Portugal. Rio de Janeiro, FUNARTE, 1997.

Projeto: Políticas Culturais e contemporaneidade: criação de um centro de referência e de estudos em Políticas Culturais- Lia Calabre- FCRB Ë 2016-2020

ORTIZ, Renato. **Cultura brasileira e identidade nacional**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

PAULA, Ana Paula Paes de. **Por uma nova gestão pública**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2005.

POERNER, Arthur José. **Identidade cultural na era da globalização**; política federal de cultura no Brasil. Rio de Janeiro, Revan, 1997.

RUBIM, Antônio Albino Canelas (org.) **Políticas culturais no governo Lula**. Salvador, Edufba, 2010.

RUBIM, Albino; TAIANE, Fernandes e RUBIM, Iuri (org.) **Políticas culturais, democracia e conselhos de cultura**. Salvador: EDUFBA, 2010.

RUBIM, Antônio Albino Canelas e BARBALHO, Alexandre. (org.) **Políticas Culturais no Brasil**. Salvador: EDUFBA, 2007.

RUBIM, Linda; Veira, Mariella e Souza, Delmira de (org.) **Enecult 10 anos**. Salvador: Edufba, 2014

SOUZA, Márcio e WEFFORT, Francisco (orgs.). **Um olhar sobre a cultura brasileira**. Rio de Janeiro, FUNARTE, 1998.

UFALINO, Philippe. **La Histoire de la politique culturelle**. In: Rioux, Jean-Pierre e Sirinelli, Jean-François. **Pour une histoire culturelle**. Paris: Ed. du Seuil, 1997.

UNESCO. **Políticas culturais para o desenvolvimento**: uma base de dados para a cultura. Brasília: UNESCO Brasil, 2003.

YUDICE, George. **A conveniência da cultura**: Uso da cultura na era global. Belo horizonte, UFMG, 2004.

Projeto: Políticas Culturais e contemporaneidade: criação de um centro de referência e de estudos em Política Culturais- Lia Calabre- FCRB Ë 2016-2020